

26 de fevereiro de 2015

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES Fevereiro de 2015

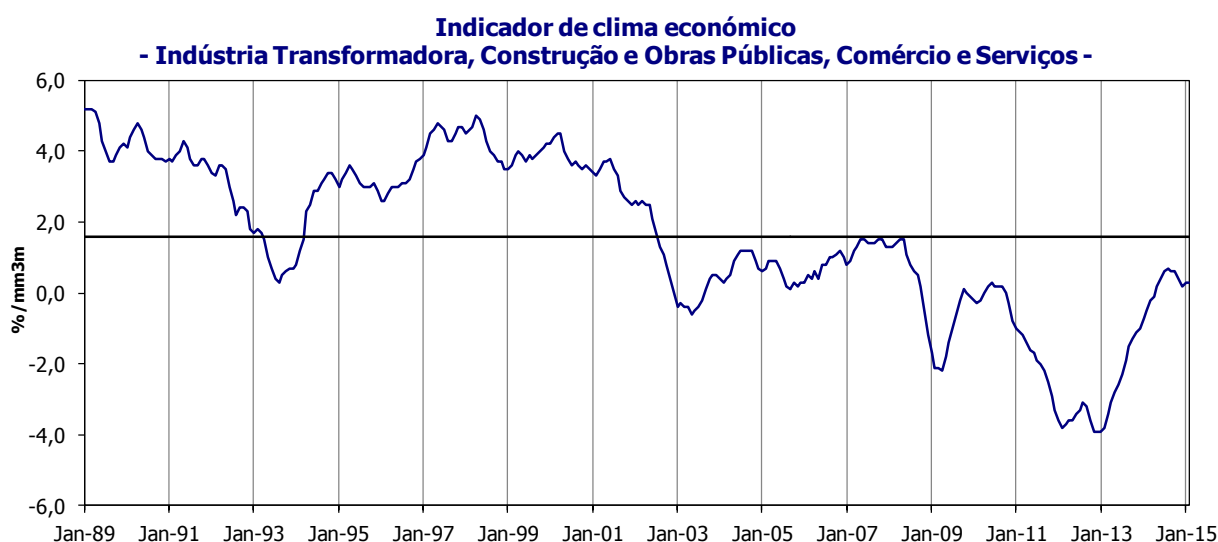
Indicador de confiança dos Consumidores recupera e indicador de clima económico estabiliza.

O indicador de confiança dos Consumidores recuperou em fevereiro, registando o valor mais elevado desde maio de 2002 e prolongando a acentuada tendência ascendente observada desde o início de 2013.

O indicador de clima económico estabilizou em fevereiro, após ter aumentado ligeiramente em janeiro. No mês de referência, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e no Comércio e diminuiu nos Serviços.

A recuperação do indicador de confiança dos Consumidores¹ em fevereiro refletiu o contributo positivo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da poupança e da situação económica do país, uma vez que as perspetivas sobre a evolução do desemprego contribuíram negativamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou de forma ténue em fevereiro, verificando-se um contributo positivo das apreciações sobre a procura global e relativas à evolução dos *stocks* de produtos acabados e das perspetivas de produção. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em fevereiro, observando-se uma recuperação das perspetivas de emprego e das opiniões sobre a carteira de encomendas, mais expressiva no primeiro caso. O indicador de confiança do Comércio recuperou ligeiramente no último mês, refletindo o contributo positivo das perspetivas de atividade e, sobretudo, das apreciações sobre o volume de vendas, tendo as opiniões sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente. Por sua vez, o indicador de confiança dos Serviços diminuiu em fevereiro, devido ao agravamento das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, uma vez que as perspetivas de evolução da procura e as apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em fevereiro, prolongando o acentuado perfil ascendente observado desde o início de 2013 e registando o valor mais elevado desde maio de 2002. No mês de referência, observou-se um contributo positivo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da poupança e da situação económica do país, uma vez que as perspetivas sobre a evolução do desemprego contribuíram negativamente.
- Situação económica do país** O saldo das opiniões sobre a evolução da situação económica do país recuperou em fevereiro, prolongando o expressivo movimento positivo iniciado em janeiro de 2013. Por sua vez, o saldo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país aumentou nos últimos dois meses, retomando o perfil ascendente observado desde o início de 2013. É ainda de notar que estes saldos atingiram os valores máximos desde setembro e abril de 2000, respetivamente.
- Situação financeira do agregado familiar** As opiniões sobre a evolução passada e futura da situação financeira do agregado familiar recuperaram no mês de referência, mais expressivamente no segundo caso, prolongando as trajetórias ascendentes iniciadas em junho e janeiro de 2013, respetivamente.
- Poupança** O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança aumentou em fevereiro, reforçando o movimento positivo observado desde o início de 2013. No mesmo sentido, o saldo das expectativas de evolução da poupança prolongou a trajetória ascendente registada desde junho de 2013.
- Compra de bens duradouros** As opiniões sobre a compra de bens duradouros recuperaram de forma ligeira no mês de referência, mantendo o movimento ascendente observado desde o início de 2013. As expectativas de compra destes bens também recuperaram em fevereiro, após o agravamento registado nos dois meses anteriores, retomando a trajetória crescente apresentada desde janeiro de 2013.
- Desemprego** O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou em fevereiro, prolongando o movimento ascendente iniciado em setembro, embora permanecendo significativamente abaixo da média da série. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu no mês de referência.
- Preços** O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu ligeiramente em fevereiro, retomando a acentuada tendência decrescente iniciada em maio de 2012. O saldo das expectativas relativas à evolução dos preços diminuiu nos últimos dois meses, de forma mais expressiva em fevereiro, após ter aumentado em novembro e dezembro.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

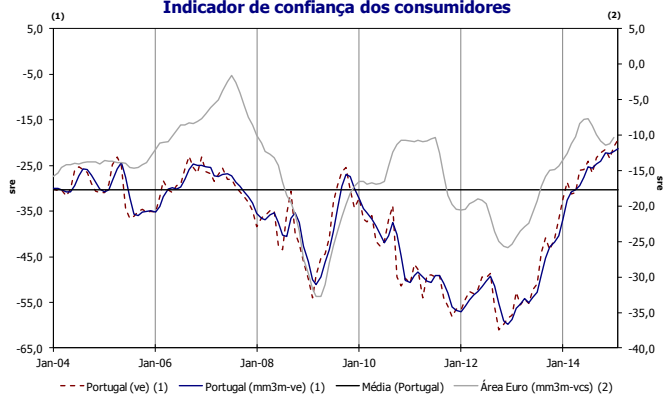


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

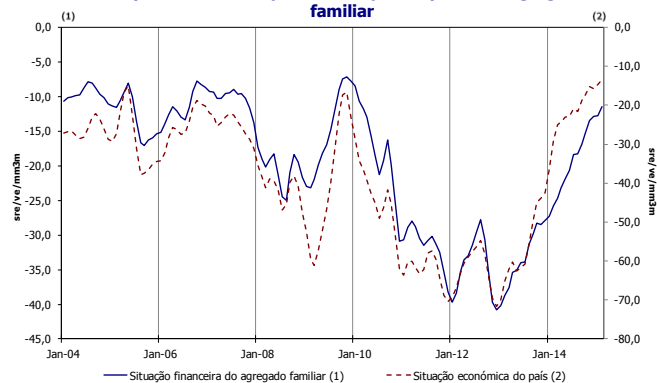


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

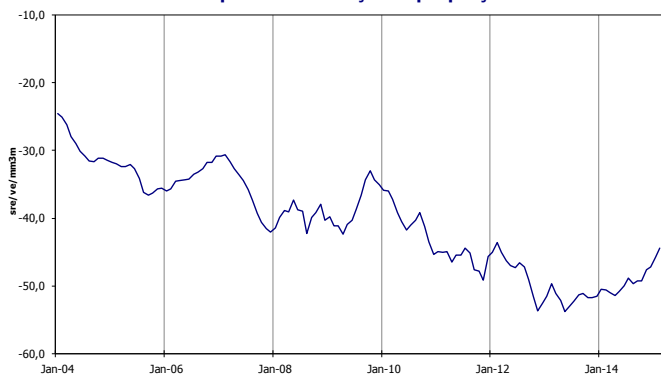


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

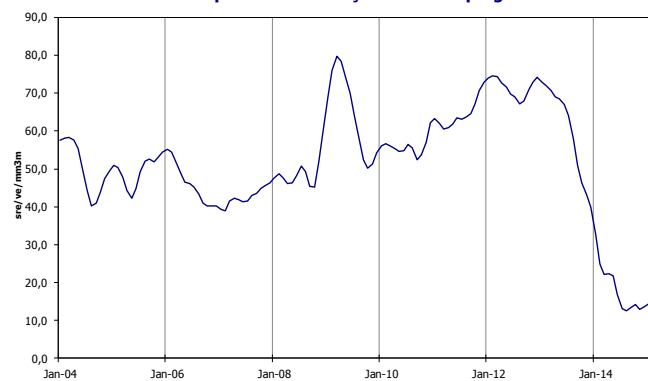


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

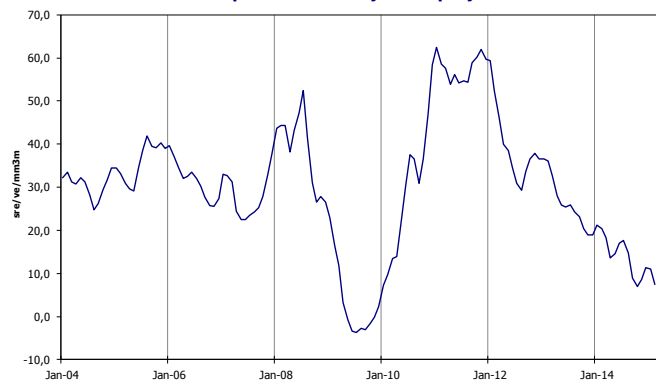
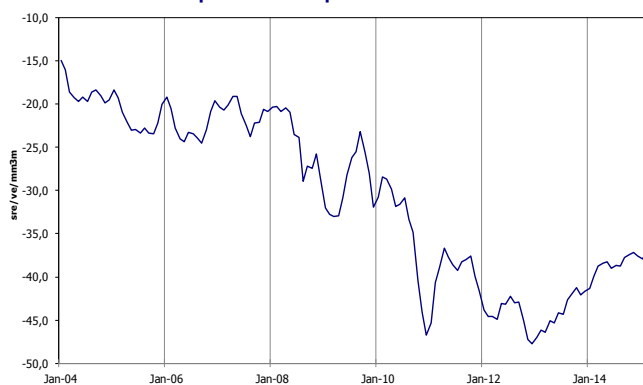


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou de forma ténue em fevereiro, mantendo o perfil positivo iniciado em março de 2012 e fixando o valor mais elevado desde agosto de 2008. O comportamento do indicador em fevereiro resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global, apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados e expectativas de produção.
- Produção** O saldo das opiniões sobre a produção atual agravou-se nos últimos cinco meses, embora tenuemente em fevereiro, após atingir o máximo da série em setembro (também observado em maio de 1998), contrariando a trajetória ascendente iniciada no final de 2012. Por sua vez, o sre das perspetivas de produção recuperou no mês de referência, prolongando o perfil positivo observado desde outubro.
- Procura** O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou de forma ténue nos últimos três meses. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram ligeiramente em janeiro e fevereiro, interrompendo a trajetória negativa dos três meses anteriores. Por sua vez, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, agravou-se nos dois últimos meses, após ter recuperado em dezembro.
- Stocks** O saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados diminuiu de forma ténue no mês de referência, suspendendo o perfil positivo iniciado um ano antes.
- Emprego** As perspetivas de emprego recuperaram significativamente em fevereiro, suspendendo o decréscimo observado desde abril.
- Preços** O sre das expetativas de preços de venda aumentou expressivamente no mês de referência, contrariando a trajetória decrescente iniciada em outubro de 2013.
- Agrupamentos** Em fevereiro, o indicador de confiança recuperou em todos os agrupamentos, Bens Intermédios, Bens de Investimento e Bens de Consumo, de forma mais significativa no primeiro caso.
- As opiniões sobre as perspetivas de emprego recuperaram em todos os agrupamentos e as expetativas de preços de venda aumentaram nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens de Intermédios. O sre das perspetivas de produção agravou-se apenas no agrupamento de Bens de Investimento enquanto o saldo das apreciações sobre a procura externa diminuiu apenas no agrupamento de Bens de Consumo. Por sua vez, o saldo relativo às opiniões sobre a procura global e aos *stocks* de produtos acabados diminuiu no agrupamento de Bens de Consumo e no de Bens Intermédios, enquanto as apreciações sobre a produção atual agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens de Consumo.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

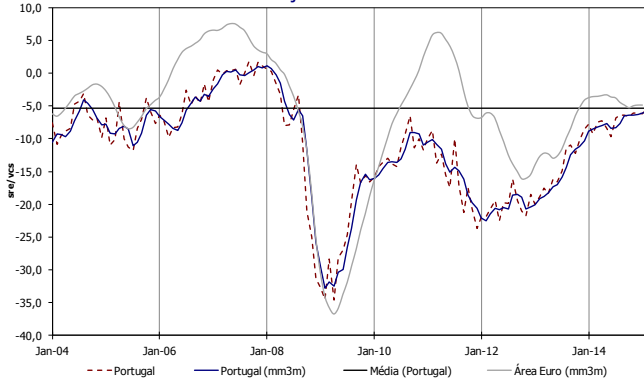


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados

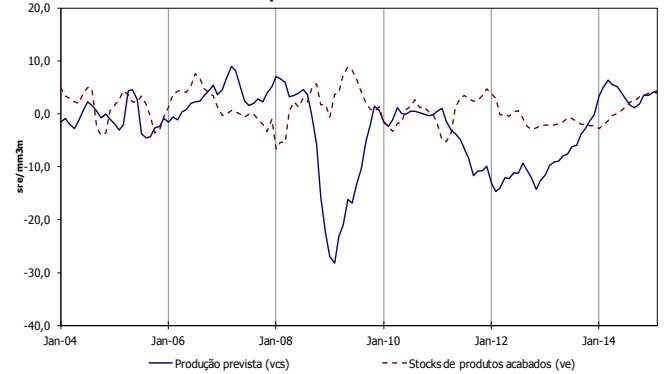


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

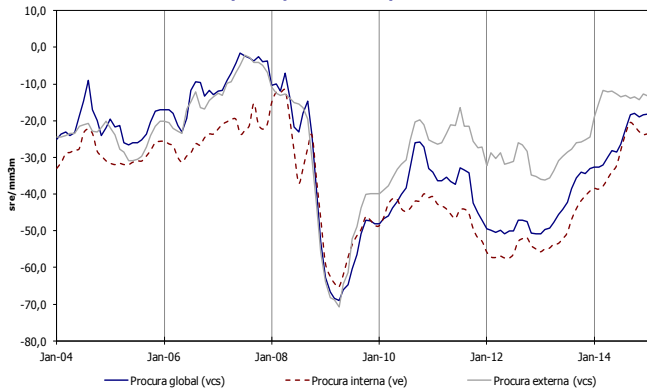


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

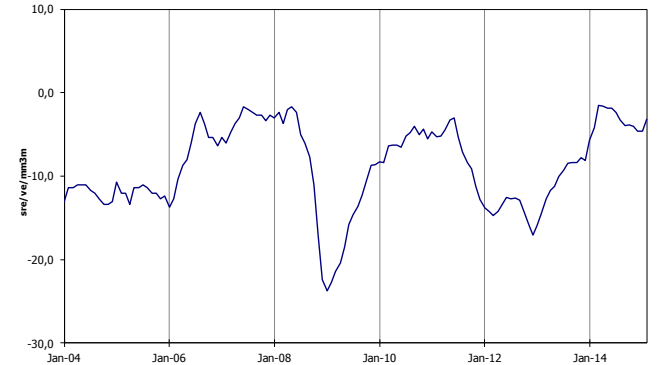


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

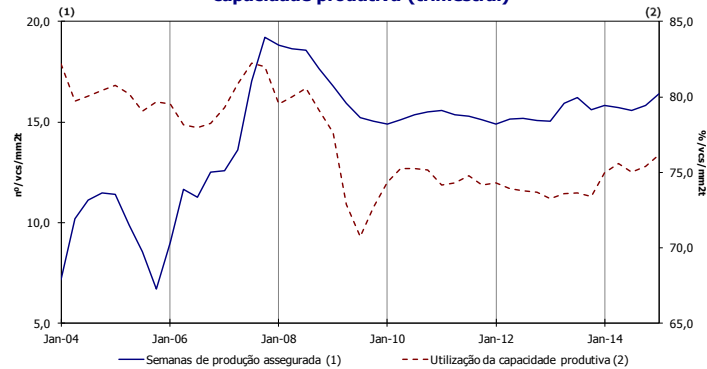
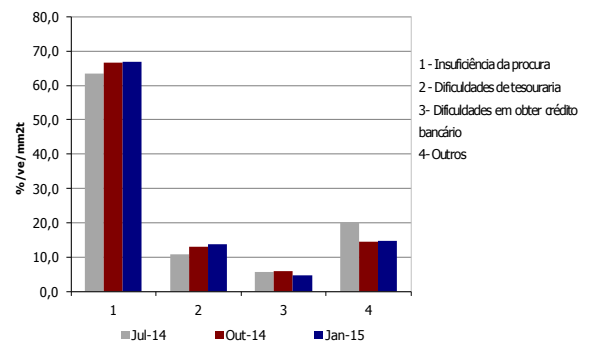


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em fevereiro, mantendo a trajetória crescente iniciada no final de 2012 e fixando o máximo desde julho de 2010. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspectivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas, mais expressivo no primeiro caso. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador diminuiu no último mês, devido ao contributo negativo das duas componentes.
- Atividade da empresa** As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram nos últimos três meses, embora de forma ténue em fevereiro, interrompendo o movimento negativo iniciado em março de 2014.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou ligeiramente no mês de referência, retomando o perfil crescente observado desde o início de 2013.
- Emprego** As perspectivas de emprego recuperaram no último mês, prolongando a trajetória ascendente registada desde dezembro de 2012 e atingindo o valor mais elevado desde junho de 2010.
- Preços** O nível das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentou em fevereiro, após ter diminuído no mês anterior.
- Fatores limitativos** A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos dois meses, de forma expressiva em fevereiro, fixando o mínimo desde maio de 2010. No mês de referência, verificou-se um aumento da percentagem de empresas que indicou a insuficiência da procura como o obstáculo mais importante, mantendo-se como o mais referido.
- Divisões** Em fevereiro, o indicador de confiança recuperou nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Engenharia Civil”, de forma mais significativa no primeiro caso, tendo estabilizado na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”.
- No último mês, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e um decréscimo na maioria das variáveis nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”. As perspectivas de emprego recuperaram em todas as divisões, mais expressivamente na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. Os saldos das apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa e das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentaram na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, tendo diminuído nas restantes divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

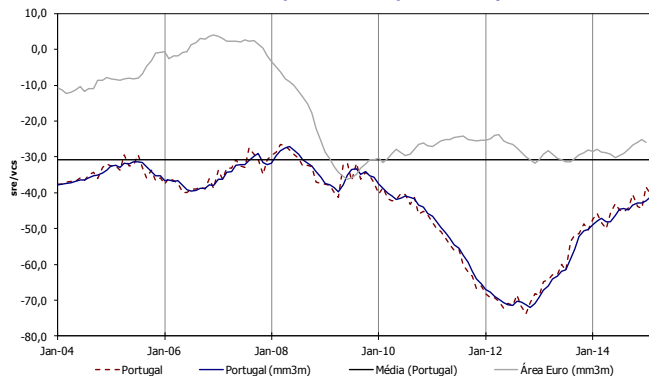


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

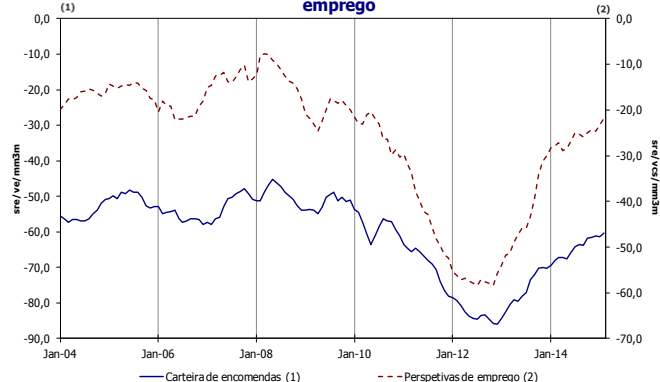


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

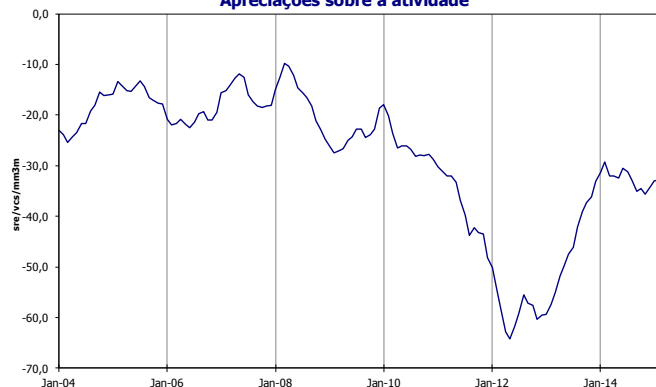


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

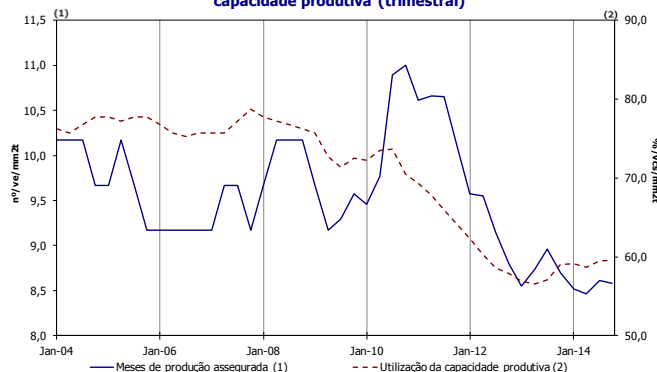
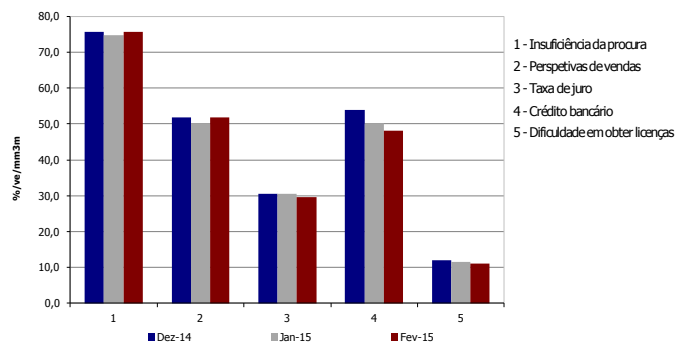


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança do Comércio aumentou ligeiramente nos últimos dois meses, retomando o ténue perfil crescente iniciado em outubro. Esta evolução resultou do contributo positivo das apreciações sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais expressivo no primeiro caso, tendo as opiniões sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador diminuiu em fevereiro, devido ao contributo negativo de todas as componentes.
- Atividade da empresa** As perspetivas de atividade recuperaram ligeiramente em janeiro e fevereiro, contrariando o agravamento observado em dezembro.
- Volume de vendas** O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em fevereiro, prolongando o movimento ascendente iniciado em novembro de 2012 e atingindo o valor mais elevado desde junho de 2001.
- Encomendas a fornecedores** As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram entre outubro e fevereiro, de forma ténue no último mês, retomando o perfil crescente observado desde novembro de 2012 e fixando o máximo desde maio de 2002.
- Volume de stocks** O saldo das apreciações sobre o volume de *stocks* aumentou em fevereiro, mantendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2013 e registando o valor mais elevado desde maio de 2009.
- Emprego** As perspetivas de emprego recuperaram ligeiramente nos últimos dois meses, após o ténue agravamento observado em dezembro.
- Preços** O sre das apreciações sobre a evolução passada e futura dos preços de venda diminuiu de forma significativa entre dezembro e fevereiro.
- Subsetores** Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso, tendo estabilizado no Comércio a Retalho.
- No último mês, verificou-se um acréscimo em metade das variáveis no Comércio por Grosso e um decréscimo na maioria das variáveis no Comércio a Retalho. As opiniões sobre o volume de vendas recuperaram em ambos os setores. Por sua vez, os saldos das apreciações sobre a evolução passada e futura dos preços de venda diminuíram no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. De salientar ainda a recuperação das opiniões sobre o volume de *stocks* e das perspetivas de atividade e de emprego no Comércio por Grosso, tendo estes saldos diminuído no Comércio a Retalho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

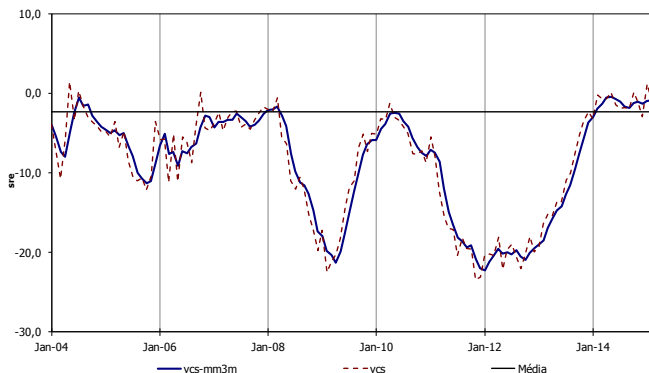


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

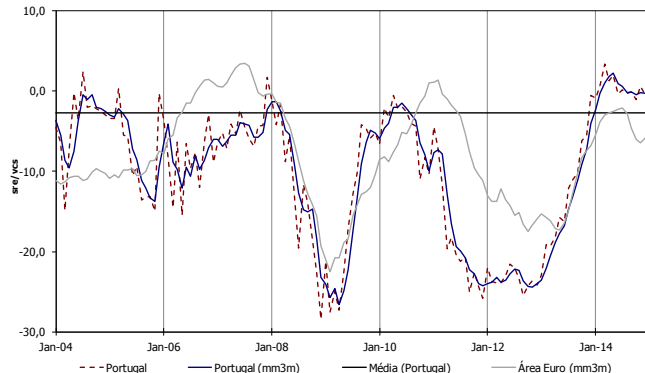


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

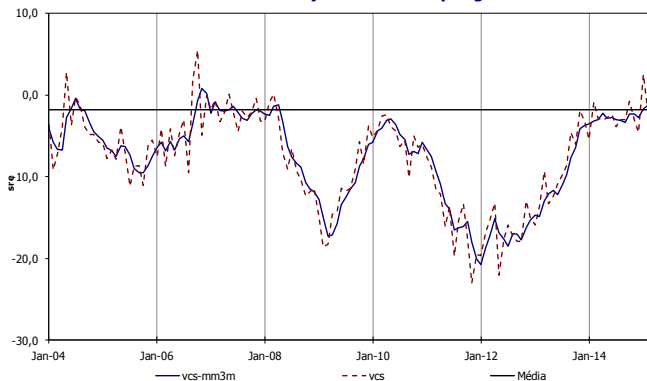


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspetivas de atividade

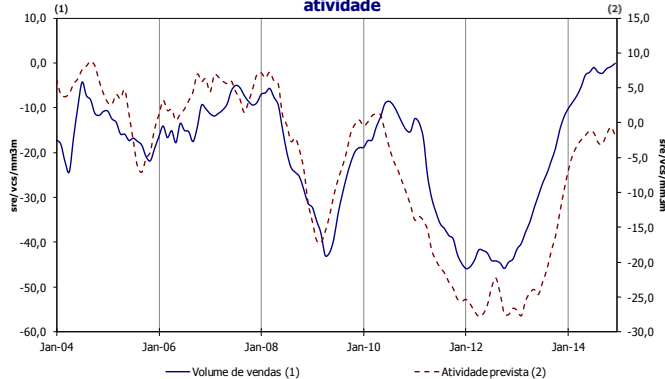


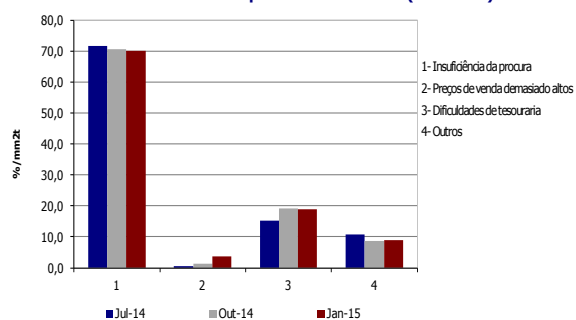
Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências



Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em fevereiro, mantendo o perfil negativo iniciado em setembro. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo negativo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura e as apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram.
- Atividade da empresa** O sre das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou em fevereiro, suspendendo o movimento descendente observado desde agosto. Sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu expressivamente no mês de referência.
- Volume de vendas** As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram no mês de referência, retomando o perfil ascendente iniciado em janeiro de 2013.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu nos últimos dois meses, embora de forma mais significativa em fevereiro. Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução da procura recuperaram em fevereiro, prolongando a trajetória crescente observada desde o final de 2012.
- Emprego** O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou em fevereiro, mantendo o movimento ascendente iniciado em julho de 2013 e fixando o valor mais elevado desde agosto de 2001. Pelo contrário, as expectativas sobre a evolução do emprego agravaram-se significativamente no mês de referência, interrompendo o movimento positivo iniciado em fevereiro de 2013.
- Preços** O sre das perspetivas de evolução dos preços diminuiu nos últimos três meses, invertendo o perfil ascendente observado desde abril de 2013.
- Secções** Em fevereiro, o indicador de confiança diminuiu em quatro das oito secções dos Serviços, verificando-se os decréscimos mais expressivos nas secções de "Transportes e armazenagem" e de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". Em sentido inverso, destacou-se a secção de "Atividades imobiliárias" com o aumento mais expressivo do indicador de confiança.
- No último mês, quatro das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". Em sentido inverso, destacaram-se as secções de "Alojamento, restauração e similares" e de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas", por registarem um maior número de variáveis com aumento dos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de março de 2015.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

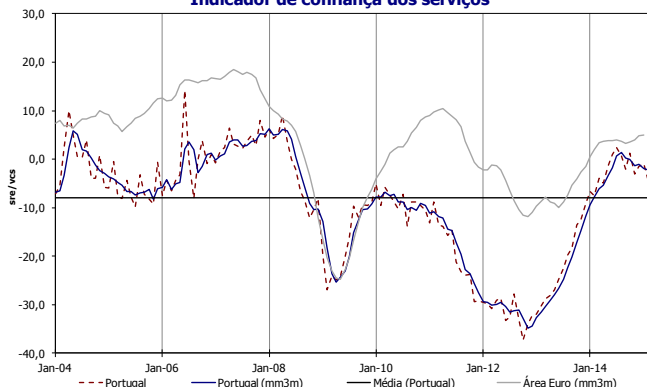


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

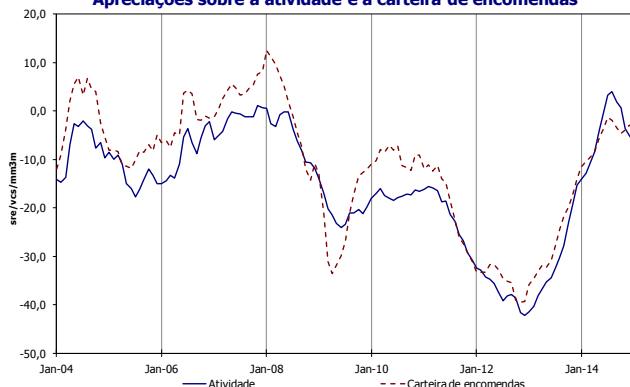


Gráfico 27

Perspetivas de procura

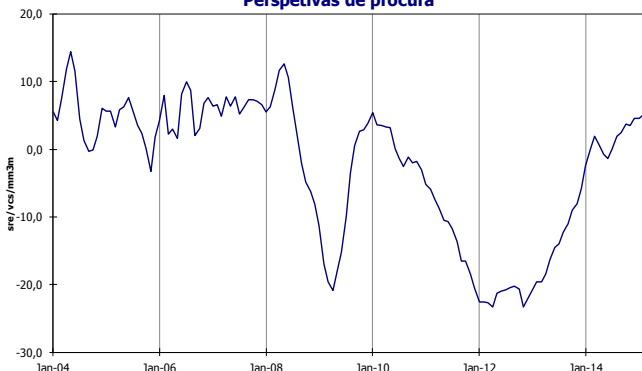


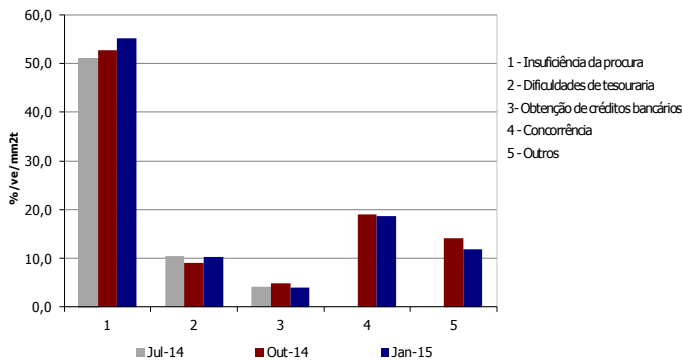
Gráfico 28

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego



Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014												2015	
				Valor	Data	Valor	Data	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,3	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-32,6	-30,7	-30,3	-29,4	-27,6	-25,3	-25,5	-24,6	-24,0	-22,3	-22,3	-21,9	-21,2	
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,8	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-25,7	-24,7	-23,2	-21,9	-20,7	-18,4	-18,3	-16,9	-15,2	-13,5	-12,9	-12,8	-11,5	
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,0	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-29,1	-25,1	-24,2	-23,1	-22,9	-21,0	-21,6	-18,8	-17,3	-15,2	-15,7	-14,7	-13,4	
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	42,9	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	24,9	22,2	22,3	21,8	16,8	13,1	12,5	13,4	14,2	12,8	13,7	14,4	15,5	
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,4	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-50,6	-51,0	-51,4	-50,8	-50,0	-48,9	-49,6	-49,3	-49,2	-47,6	-47,2	-45,7	-44,4	
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-32,8	Fev-09	15,7	Mai-87	-8,5	-8,2	-8,0	-7,7	-8,4	-8,3	-7,6	-6,5	-6,4	-6,3	-6,3	-6,1	-5,9	
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,7	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-32,7	-32,1	-29,9	-28,2	-28,6	-26,5	-22,2	-18,4	-17,9	-19,0	-18,3	-18,2	-18,1	
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-28,2	Fev-09	29,4	Mar-87	5,0	6,3	5,6	5,2	4,1	2,8	1,6	1,1	1,9	3,5	3,5	4,0	4,3	
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-2,1	-1,2	-0,4	0,1	0,7	1,3	2,3	2,4	3,3	3,5	3,9	4,2	3,9	
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-30,8	-72,0	Nov-12	16,0	Nov-97	-47,9	-47,2	-48,1	-48,1	-46,3	-44,6	-44,5	-44,9	-43,4	-42,9	-42,9	-42,2	-41,1	
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,0	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-68,0	-67,2	-67,2	-67,7	-65,8	-64,2	-63,6	-63,8	-61,8	-61,5	-61,2	-61,3	-60,4	
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,7	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-27,8	-27,1	-29,0	-28,4	-26,9	-24,9	-25,3	-25,9	-25,0	-24,3	-24,6	-23,2	-21,8	
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,4	-22,3	Jan-12	11,1	Jun-98	-1,9	-1,3	-0,5	-0,4	-0,7	-1,1	-1,7	-1,9	-1,2	-1,0	-1,3	-1,0	-0,9	
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,8	Jan-12	11,4	Jun-98	-3,2	-3,1	-2,3	-2,9	-2,8	-3,0	-3,1	-3,3	-2,3	-2,3	-2,8	-1,7	-1,3	
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,7	-26,6	Abr-09	12,2	Jan-99	-0,2	1,1	1,8	2,2	1,0	0,6	-0,2	-0,1	-0,5	-0,2	-0,3	0,0	0,0	
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,4	-45,8	Jan-12	14,2	Jun-98	-8,7	-7,3	-5,3	-2,7	-2,0	-1,0	-2,0	-2,3	-1,2	-0,8	0,0	1,3	2,5	
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,9	-43,8	Jan-12	14,4	Abr-89	-9,7	-8,3	-7,4	-7,6	-7,1	-6,3	-5,6	-5,8	-3,0	-2,9	-1,5	1,2	3,0	
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,0	-53,5	Out-12	19,0	Abr-99	-6,6	-4,0	-1,6	2,2	1,2	2,9	1,3	1,2	0,4	0,7	1,4	1,7	3,0	
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,8	-27,8	Abr-12	31,4	Dez-89	-4,7	-3,4	-2,5	-1,8	-1,2	-1,5	-2,9	-3,1	-1,7	-0,7	-1,9	-1,6	-1,5	
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,8	-23,7	Out-12	34,7	Dez-89	-6,0	-5,0	-4,3	-2,7	-1,3	-0,2	-1,7	-0,8	0,6	0,9	-1,2	-0,5	0,7	
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,4	-33,4	Abr-12	36,5	Set-94	-3,5	-2,1	-0,7	-0,7	-0,7	-2,3	-3,8	-4,6	-5,1	-3,1	-3,9	-2,3	-3,6	
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,4	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-7,7	-6,7	-6,3	-3,4	-1,3	0,7	0,1	0,3	0,7	1,6	2,1	2,7	3,5	
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-6,1	-4,2	-5,0	-1,6	-0,2	2,5	2,1	3,5	4,5	4,8	5,7	5,8	7,5	
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,7	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-9,4	-9,2	-7,7	-5,1	-2,4	-1,2	-2,0	-3,0	-3,2	-1,8	-1,6	-0,5	-0,6	
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-8,0	-34,8	Nov-12	19,3	Abr-01	-7,7	-6,0	-5,4	-3,4	-1,7	0,7	1,3	0,3	0,0	-1,3	-1,1	-1,9	-2,2	
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,3	-42,2	Dez-12	21,7	Jun-01	-12,9	-10,6	-8,5	-4,0	-0,3	3,3	4,0	1,9	0,8	-3,6	-5,0	-6,5	-6,1	
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,4	-23,3	Abr-12	16,0	Mar-02	0,1	2,0	0,7	-0,7	-1,3	0,0	1,9	2,5	3,8	3,5	4,6	4,6	5,1	
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,4	-39,5	Nov-12	20,9	Abr-01	-10,4	-9,4	-8,6	-5,5	-3,6	-1,3	-1,9	-3,4	-4,6	-3,9	-2,9	-3,7	-5,8	
29 Indicador de clima económico****	%/mm3m	Jan-89	1,6	-3,9	Dez-12	5,2	Abr-89	-0,5	-0,2	-0,1	0,2	0,4	0,6	0,7	0,6	0,6	0,4	0,2	0,3	0,3	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014												2015	
				Valor	Data	Valor	Data	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,3	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-28,7	-31,3	-30,9	-26,1	-25,9	-24,0	-26,6	-23,2	-22,2	-21,4	-23,5	-20,8	-19,4	
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,9	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-23,7	-23,2	-22,7	-19,9	-19,6	-15,8	-19,4	-15,4	-10,9	-14,1	-13,6	-10,7	-10,2	
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,0	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-23,0	-24,3	-25,4	-19,7	-23,8	-19,5	-21,7	-15,4	-14,9	-15,3	-16,8	-12,0	-11,6	
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	42,9	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	17,0	26,1	23,7	15,6	11,2	12,5	13,9	14,0	14,8	9,7	16,5	17,1	13,0	
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,6	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-51,0	-51,5	-51,6	-49,2	-49,3	-48,2	-51,5	-48,2	-48,1	-46,7	-46,9	-43,6	-42,8	
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,6	Abr-09	16,6	Mar-87	-9,3	-7,5	-7,2	-8,4	-9,6	-6,9	-6,4	-6,4	-6,6	-6,1	-6,1	-6,1	-5,5	
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,8	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-33,3	-29,1	-27,4	-28,0	-30,6	-20,9	-15,2	-19,0	-19,5	-18,5	-17,0	-19,0	-18,5	
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,8	-29,4	Fev-09	30,6	Fev-87	3,9	6,7	6,0	2,8	3,4	2,3	-0,9	2,1	4,4	4,1	2,0	5,8	5,1	
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-1,5	0,1	0,2	0,0	1,8	2,0	3,2	2,1	4,6	3,9	3,3	5,3	3,0	
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-31,1	-73,7	Out-12	17,7	Set-97	-45,9	-48,3	-50,1	-45,8	-43,1	-44,8	-45,5	-44,3	-40,4	-43,8	-44,5	-38,4	-40,4	
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,2	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-64,2	-68,9	-68,6	-65,6	-63,2	-63,9	-63,8	-63,7	-58,0	-62,7	-63,0	-58,2	-60,0	
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,9	-59,5	Mai-12	27,6	Jun-97	-27,6	-27,7	-31,6	-25,9	-23,1	-25,7	-27,2	-24,9	-22,9	-25,0	-26,0	-18,6	-20,9	
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,4	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	-0,2	-0,6	-0,6	0,1	-1,4	-1,8	-1,7	-2,0	0,1	-1,2	-3,0	1,2	-0,8	
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-23,0	Nov-11	13,0	Abr-98	-0,9	-2,8	-3,1	-2,7	-2,4	-3,9	-3,0	-3,1	-0,8	-3,0	-4,5	2,5	-1,7	
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,8	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	0,7	3,4	1,3	2,0	-0,4	0,1	-0,3	-0,1	-1,1	0,6	-0,4	-0,3	0,7	
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,4	-47,2	Nov-11	18,5	Fev-89	-6,1	-5,1	-4,8	1,8	-3,1	-1,6	-1,4	-3,8	1,4	0,0	-1,6	5,5	3,5	
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,9	-49,9	Nov-11	20,5	Fev-89	-4,4	-9,2	-8,7	-4,8	-7,9	-6,2	-2,6	-8,5	1,9	-2,2	-4,2	10,1	3,2	
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,0	-56,5	Abr-09	21,3	Abr-99	-6,6	4,4	-2,7	4,8	1,4	2,4	0,1	1,2	0,0	0,9	3,1	0,9	5,0	
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,7	-30,8	Set-12	38,6	Out-89	-2,3	-2,4	-2,8	-0,3	-0,6	-3,6	-4,5	-1,1	0,6	-1,5	-4,7	1,4	-1,4	
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,7	-29,4	Out-12	47,2	Out-89	-4,5	-3,3	-5,2	0,5	0,9	-2,1	-3,8	3,6	2,1	-3,1	-2,6	4,3	0,5	
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,3	-36,0	Set-12	39,2	Jul-94	-0,7	-1,5	0,1	-0,6	-1,6	-4,8	-5,1	-3,7	-6,6	1,0	-6,0	-1,9	-2,9	
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,4	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-7,8	-5,6	-5,6	1,2	0,6	0,3	-0,6	1,1	1,6	2,0	2,6	3,4	4,5	
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-6,2	-4,1	-4,7	3,9	0,2	3,4	2,7	4,3	6,5	3,8	6,8	6,8	8,9	
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,6	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-9,4	-7,2	-6,5	-1,7	0,9	-2,8	-4,1	-2,2	-3,3	0,2	-1,6	-0,2	0,1	
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-8,1	-37,3	Out-12	20,1	Jun-01	-7,5	-3,9	-4,9	-1,3	1,0	2,4	0,7	-2,1	1,3	-3,1	-1,5	-0,9	-4,2	
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,4	-42,5	Out-12	25,6	Jun-01	-12,5	-7,3	-5,6	1,0	3,7	5,3	3,0	-2,7	2,0	-10,0	-7,0	-2,6	-8,6	
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,4	-24,6	Mar-12	22,8	Jan-02	1,6	2,5	-1,9	-2,6	0,6	2,2	3,1	2,1	6,1	2,4	5,3	6,2	3,9	
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,6	-46,3	Out-12	20,9	Abr-01	-11,6	-6,9	-7,2	-2,3	-1,3	-0,4	-4,1	-5,7	-4,1	-1,8	-2,9	-6,4	-8,0	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/idedmetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2014 ⁽²⁾	Fevereiro 2015
Indústria Transformadora	1202	95,6%	98,2%
Construção e Obras Públicas	835	90,4%	95,8%
Comércio	1125	95,0%	97,7%
Serviços	1458	96,2%	98,3%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2014

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Fevereiro 2015
	71,9%	76,3%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.